

ENCONTRO REGIONAL DE PASTORALISMO DA AMÉRICA DO SUL

Cusco, 4 - 6 de agosto de 2026

Introdução

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o ano de 2026 como o Ano Internacional dos Pastagens e dos Pastoralistas (IYRP-2026, na sigla em inglês) com o objetivo de sensibilizar sobre o valor das pastagens e do pastoralismo sustentável. Da mesma forma, visa defender a necessidade de continuar desenvolvendo as capacidades de adaptação e resiliência dos pastoralistas, de ampliar o conhecimento socioecológico sobre esses sistemas e promover o aumento do investimento responsável por parte dos estados. Para este fim, encontros globais e regionais estão sendo organizados ao redor do mundo, nos quais serão recolhidas as demandas e os desafios enfrentados pelas pastoras e pastores de todo o globo. Posteriormente, as informações coletadas e os acordos firmados nesses encontros serão levados a diferentes espaços políticos de tomada de decisão e de difusão do conhecimento. A FAO é o organismo das Nações Unidas encarregado de liderar o IYRP 2026.

O IYRP 2026 é uma oportunidade para dar visibilidade aos sistemas pastoris e à sua contribuição na geração de serviços ecossistêmicos e como sustentáculo dos meios de vida de populações vulneráveis. O pastoralismo na América do Sul é o resultado de um milenar processo sociocultural, de técnicas ancestrais e contribuições coloniais. Estima-se que existam entre dois e três milhões de pessoas que dependem diretamente de diversos sistemas pastoris, manejando mais de quinhentos milhões de hectares de ecossistemas de pastagens e similares, que vão desde os cinco mil metros de altitude até o nível do mar.

O encontro de famílias pastoralistas da região da América do Sul tem como objetivo promover a ação contínua das comunidades pastoris, estabelecer uma agenda regional para melhorar a governança das pastagens, alcançar o reconhecimento dos meios de vida dos pastores e garantir uma representação consistente da região sul-americana no Encontro Global de Pastores na Mongólia e em outros eventos globais além de 2026.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover e facilitar um encontro de pastoras e pastores dos países da América do Sul para que se reconheçam, interrelacionem-se e apresentem suas demandas, desafios comuns e soluções nos âmbitos socioecológico, econômico e político no desenvolvimento sustentável do pastoralismo, a fim de elaborar uma “Declaração Pastoralista da América do Sul” e uma agenda regional.

Objetivos Específicos

- Reconhecer os diversos pastoralistas e ecossistemas de pastagens da região da América do Sul.
- Visibilizar e promover as contribuições do pastoralismo nos aspectos produtivo, econômico, ecológico e sociocultural, a importância das pastagens e de outros ecossistemas similares, e promover a valorização de ambos.
- Fortalecer as alianças e redes regionais de pastoralistas e de pastagens da América do Sul.
- Gerar uma “Declaração Pastoralista da América do Sul” para seu posterior desenvolvimento em relatórios temáticos e propostas de políticas para as entidades governamentais dos países da região e para a agenda política global.
- Identificar as lacunas de conhecimento e as necessidades de informação os pastores para a elaboração de uma agenda de pesquisa transdisciplinar.

Local e Data

O evento regional será realizado na “Casa de Cultura” da cidade de Cusco, Peru, localizada no centro histórico, e terá a duração de três dias: 4, 5 e 6 de agosto de 2026, correspondendo a dois dias de trabalho e um dia de campo.

Estrutura

Os primeiros dois dias de trabalho ocorrerão na “Casa de Cultura” e o dia de campo consistirá em uma visita ao Centro de Pesquisa e Experimentação Participativa para Sistemas de Uso Pastoril Alto-Andino – ACEMAA, localizado no distrito de Pitumarca, ao sudeste de Cusco.

Os dias de trabalho serão desenvolvidos em formato de oficina, organizados de acordo com os seguintes critérios:

- Pastores e líderes pastoralistas dialogarão sobre problemas e desafios atuais e como alcançar as soluções necessárias, a partir de suas perspectivas.
- **Diálogo de Jovens:** os jovens presentes debaterão os desafios que encontram em seus sistemas de vida e as soluções que propõem para superá-los a partir da perspectiva das famílias, organizações, entidades de apoio e governos. Compartilharão e incorporarão as mensagens do “Encontro Global de Jovens Pastoralistas” realizado em Madri, em abril de 2026.
- **Encontro Regional das Pastorais da América do Sul:** no âmbito do Ano Internacional das Mulheres Agricultoras – IYWF 2026, e em linha com o proposto para os jovens, as mulheres focarão em problemas e soluções sob sua própria perspectiva. Compartilharão e incorporarão as mensagens do “Encontro Global de Mulheres Pastorais” realizado no Nepal, em maio de 2026.

- Entidades de apoio de referência, como ONGs, governos locais e nacionais, academia, entre outras, manterão um espaço de diálogo para analisar a situação das pastagens e do pastoralismo sob suas perspectivas.
- Uma oficina plenária final servirá para elaborar a “Declaração Pastoralista da América do Sul”, com uma síntese da situação e com propostas de ações para governos, entidades de apoio ou estudo e para a sociedade civil em geral, bem como a mensagem que será enviada ao “Encontro Global de Pastoralistas” a ser realizado na Mongólia, em agosto de 2026.
- Para a identificação das lacunas de conhecimento, serão convocados acadêmicos que avaliarão a produção científica atual por região ecológica dos temas relacionados ao pastoralismo e às pastagens. Eles, junto aos pastores, identificarão as lacunas de informação existentes e que precisam ser atendidas para a adaptação e resiliência desses sistemas.

A agenda definitiva será elaborada junto com as delegações que confirmarem sua participação. Embora diversas dimensões dos meios de vida pastoris sugeridas pelos pastores venham a ser trabalhadas, serão levados em consideração os 12 temas propostos para o IYRP 2026 pela Aliança Global.

As oficinas serão complementadas por uma “Feira de Saberes e Experiências”, onde as organizações de base, ONGs, academia e governos poderão compartilhar seus projetos, programas e experiências de ação em favor das pastagens e do pastoralismo. Da mesma forma, como mesas paralelas, serão realizados *side events* (eventos paralelos) e espaços para diálogos e consultas com os pastores.

Participantes

As delegações dos países da região serão conformadas por representantes de:

- Pastoras e pastores da América do Sul
- ONGs e outros atores da sociedade civil com trabalho comprovado com pastores e pastoralismo
- Acadêmicos com publicações e/ou trabalhos relacionados ao pastoralismo e pastagens
- Instituições governamentais e setor público
- Organismos internacionais

O evento está programado para uma participação total de 65 pessoas, das quais 55 vagas serão para as 9 delegações dos países: Argentina, Brasil, Bolívia, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai, e 10 vagas estarão reservadas para o comitê organizador.

As delegações por país serão formadas por aproximadamente 6 pessoas, majoritariamente por pastores, considerando a equidade geracional e de gênero,

bem como a distribuição dos diversos ecossistemas de pastagens da região (Figura 1):

- Llanos (Venezuela–Colômbia)
- Páramos e floresta seca (Equador, Colômbia e Peru)
- Puna andina (Equador, Peru, Bolívia, Argentina, Chile)
- Cerrado e Caatinga (Brasil)
- Sabana (Paraguai, Argentina, Colômbia)
- El Chaco (Argentina, Paraguai, Bolívia)
- Pampas (Argentina, Uruguai)
- Patagônia (Argentina, Chile)



Figura 1. *Ecossistemas de pastagens e outros biomas onde se desenvolvem as comunidades pastoris na América do Sul.*

Orçamento

Os custos de inscrição por participante são de 360 USD, os quais cobrem as oficinas, hospedagem por 4 noites (3-6/08), alimentação por 2 dias e o dia de campo. Estes valores não incluem os traslados desde os países da América do Sul e de outros locais do Peru para a cidade de Cusco. Embora seja possível que utilizemos mecanismos de solidariedade para cobrir algumas das necessidades do evento, será necessário que as delegações se organizem para garantir sua participação.

Contatos

Se você estiver interessado em fazer parte deste evento, pode entrar em contato com:

- Pablo Frere (pablofrere@gmail.com)
- Dina Farfán (dinafarfan.acemaa@gmail.com)
- Cecilia Turín (ceciturin@gmail.com)

Instituições cooperantes na coordenação



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations

